



ACOLHIMENTO FAMILIAR NA UTI NEONATAL: A ENFERMAGEM COMO ELO ENTRE FAMÍLIA E RECÉM-NASCIDO

Cassia Guizze Candide de Oliveira, Mayara Mota Araujo, Andressa Magalhães Cordeiro
Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouvêa – Parque da Mooca

Eixo Temático: Saúde Neonatal

Introdução

A internação de um recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal) pode provocar medo, insegurança e ansiedade nos familiares. Nesse contexto, o acolhimento torna-se fundamental para uma assistência humanizada, sendo a enfermagem um dos principais elos entre a família, o recém-nascido e a equipe.

Objetivo

Analisar a importância da atuação da enfermagem no acolhimento e na participação do recém-nascido na UTI Neonatal.

Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar conhecimentos científicos relacionados ao acolhimento familiar, à humanização da assistência neonatal e à participação dos pais nos cuidados ao recém-nascido hospitalizado.

A busca dos estudos foi realizado em bases de dados científicas e bibliográfica virtuais de saúde, utilizando descritores relacionados ao tema.

Foram considerados artigos científicos e documentos institucionais publicados em português e inglês, relacionados diretamente à assistência de enfermagem e à participação da família no contexto da terapia intensiva neonatal. Também foram priorizadas publicações recentes e estudos que abordassem estratégias de comunicação, acolhimento, vínculo familiar, método canguru e cuidados humanizados.

Conclusão

O acolhimento familiar deve fazer parte da rotina da UTI Neonatal. A presença e a participação dos familiares contribui para o fortalecimento do vínculo com o recém-nascido e para uma experiência mais positiva durante a hospitalização. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial na promoção da humanização, da comunicação e do cuidado centralizado na família, contribuindo para uma assistência mais segura, acolhedora e integral ao recém-nascido e seus familiares.

Resultados

O cuidado centralizado na família favorece a participação dos pais nos cuidados ao recém-nascido e contribui para o fortalecimento do vínculo familiar durante a hospitalização. A comunicação clara, a escuta qualificada, a orientação e o incentivo à participação dos familiares são estratégias importantes para reduzir a insegurança e aumentar a confiança da família.

A enfermagem possui papel fundamental nesse processo, pois mantém contato direto e contínuo tanto com recém-nascido quanto com seus familiares.

Além dos cuidados assistenciais, a equipe de enfermagem pode facilitar a comunicação entre família e equipe multiprofissional, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos pais de maneira segura e adequada.

A internação em uma UTI Neonatal representa uma experiência de grande impacto emocional para os familiares. A presença de equipamentos, procedimentos, alarmes e a própria condições clínicas do recém-nascido pode gerar sentimentos de medo, ansiedade, culpa e impotência. Nesse contexto, o acolhimento realizado pela equipe de enfermagem pode contribuir para que os familiares compreendam melhor o ambiente e se sintam mais seguros durante o período de hospitalização. A enfermagem possui papel fundamental nesse processo, pois mantém contato direto e contínuo tanto com o recém-nascido quanto com seus familiares.

Além dos cuidados assistenciais, a equipe de enfermagem pode facilitar a comunicação entre família e equipe multiprofissional, esclarecer dúvidas e estimular a participação dos pais de maneira segura e adequada.

Outro aspecto importante identificado é a necessidade de uma escuta sensível por parte da enfermagem. Permitir que os familiares expressem seus medos, dúvidas e sentimentos. Dessa forma, o acolhimento familiar e a comunicação efetiva fortalecem a humanização.

Acesse o trabalho
na íntegra!

